



AMAZONIA  
FOR LIFE:  
PROTECT  
80% BY  
2025  
AVERTING THE TIPPING POINT



Panel Científico  
por la Amazonía  
LA AMAZONÍA QUE QUEREMOS

## Aviso de imprensa

### A COICA e o Painel Científico da Amazônia unem forças para promover a proteção e restauração de pelo menos 80% da Amazônia como medida para evitar o ponto de não retorno

**Quito, Equador (5 de maio de 2025)** — No âmbito do workshop do Painel Científico para a Amazônia realizado na cidade de Quito, Equador, de 8 a 10 de abril de 2025, onde foi realizada a [III Conferência pela Amazônia que Queremos](#), a Coordenadora das Organizações Indígenas da Bacia Amazônica (COICA) e o [Painel Científico para a Amazônia \(SPA\)](#), abordou a situação atual na região amazônica e o papel dos Povos Indígenas em evitar um ponto de não retorno iminente em toda a região, por meio da proteção e restauração de pelo menos 80% da Amazônia. Em 2023-2024, a Amazônia experimentou sua pior seca em 122 anos (desde 1902, quando os registros começaram) e ativou uma espiral de incêndios em toda a região. Os incêndios na Amazônia, quase inteiramente de origem humana, devastaram uma área equivalente a todo o estado da [Califórnia](#) ou à superfície da [Itália](#). A seca, ondas de calor e os incêndios são três fenômenos que se alimentam e ameaçam a segurança alimentar, hídrica, sanitária e energética de uma região da qual mais de 500 Povos Indígenas amazônicos e pelo menos 47 milhões de pessoas dependem direta e, indiretamente, mais de 400 milhões de habitantes em 8 países e um território ultramarino da França.

Carlos Nobre, co-presidente da SPA, conduziu uma pesquisa sobre o [ponto de não retorno](#) ou morte da floresta na Amazônia, onde estabelece que isso ocorre quando o desmatamento ultrapassa o limite de 20-25% e o aquecimento global ultrapassa o limite de 2,0-2,5°C. Com essa base científica, a COICA e a coalizão "Amazônia pela Vida: protejamos 80% até 2025", propuseram a moção 129 à IUCN em 2021, hoje [a Resolução 129](#): "Evitar o ponto de não retorno na Amazônia protegendo 80% até 2025". Desde então, 1.300 organizações em todo o mundo e mais de 60 organizações indígenas apoiaram a meta, o governo da Colômbia adotou a meta como sua posição oficial (2023), o Fórum Permanente sobre Questões Indígenas de 2023 emitiu duas resoluções instando os governos amazônicos e a comunidade internacional a proteger 80% até 2025, a Declaração de Belém estabeleceu que o ponto de não retorno é o desafio mais importante para a região, entre outros marcos. Da mesma forma, em maio de 2024, o Parlamento Andino, em resposta ao Relatório Amazônia elaborado em conjunto com o SPA, declarou Estado de Emergência nacional e internacional para a Bacia Amazônica, instando os Estados Membros a conservá-la. Os esforços de ambas as iniciativas, no entanto, não foram suficientes para alcançar políticas nacionais e regionais para conter a trajetória de destruição na região. Por isso, o SPA e a COICA decidiram unir forças e estratégias para influenciar a COP30 e outros eventos internacionais que são fundamentais para o destino da maior e mais biodiversa floresta contínua do planeta, seus habitantes, povos indígenas e o planeta como um todo.

Carlos Nobre salientou que "a situação atual exige a concretização imediata e urgente das metas de zero desmatamento, degradação zero e zero incêndios em toda a Amazônia, além de implementar soluções baseadas na natureza". Carlos Nobre também indicou que "o SPA priorizou três eixos: restauração florestal em grande escala, os chamados Arcos de Restauração, nas duas grandes áreas fortemente desmatadas em todo o sul da Amazônia e ao longo dos Andes na Colômbia, Equador e Peru; a implementação de uma sociobioeconomia de florestas e rios saudáveis cuja alta biodiversidade potencialize uma economia justa e sustentável; e, por fim, a valorização e integração do conhecimento milenar dos Povos Indígenas e das comunidades locais para restaurar e manter a enorme diversidade biocultural da região. Essas soluções manterão mais de 80% da Amazônia totalmente protegida e permitirão que áreas desmatadas e degradadas sejam restauradas, o que é essencial para evitar o ponto de não retorno."

Fany Kuiru Castro, Coordenadora Geral da COICA e Coordenadora da "Iniciativa Amazônia pela Vida: protejamos 80% até 2025", disse que "o diálogo entre sistemas de conhecimento ancestral e acadêmico deve ser a base para abordar a Amazônia em sua totalidade. Caso contrário, estamos destinados a pontos de não retorno em cascata que ameaçam a diversidade biocultural, o conhecimento que manteve viva essa grande maloca por milênios e até a vida no planeta. Temos que unir forças para alcançar o impacto que precisamos nas decisões políticas que marcaram a vida na Amazônia, a vida e os meios de subsistência de seus Povos Indígenas e dos mais de 400 milhões de habitantes dos 8 países amazônicos e do território ultramarino da França. Usaremos o poder dos dados e recomendações do SPA para informar as organizações indígenas, os governos nacionais e a comunidade internacional sobre a necessidade urgente de proteger e restaurar pelo menos 80% da Amazônia o mais rápido possível."



AMAZONIA  
FOR LIFE:  
PROTECT  
80% BY  
2025  
AVERTING THE TIPPING POINT



Panel Científico  
por la Amazonía  
LA AMAZONÍA QUE QUEREMOS

### Sobre o Painel Científico da Amazônia

O Painel Científico para a Amazônia (SPA), criado em 23 de setembro de 2019 pelas Nações Unidas em Nova York, é a primeira iniciativa científica regional de alto nível do mundo dedicada à Amazônia. Composta por mais de 300 cientistas, dos quais 72% são de países amazônicos, 14 são indígenas e 2 afrodescendentes. O SPA conecta o conhecimento indígena e local com a ciência ocidental para desenvolver soluções baseadas na natureza e em evidências para o desenvolvimento sustentável. Sua missão é sintetizar e comunicar o conhecimento científico sobre a Amazônia, integrado ao conhecimento indígena e local, para acelerar soluções para o desenvolvimento sustentável e equitativo.

Local na rede Internet: <https://www.sp-amazon.org/es>

### Sobre a COICA e a Iniciativa Amazônia pela Vida: Proteger 80% até 2025

A COICA foi fundada em 1984 com o objetivo de gerar políticas, propostas e ações nos níveis local, nacional e internacional, a partir dos povos, nacionalidades e organizações indígenas da Amazônia. Em 2021, a COICA e líderes indígenas dos 8 países e 1 território da bacia, juntamente com organizações aliadas, convocaram a comunidade internacional na Moção Urgente à IUCN para evitar o ponto de não retorno na Amazônia, protegendo 80% até 2025. A Resolução 129 foi aprovada com o voto de 541 organizações globais da sociedade civil e 62 ministérios. Hoje, mais de 1.300 organizações apoiam a meta e a Iniciativa. Uma nova moção foi apresentada e aprovada em primeira instância que permitirá ações até 2030 para evitar pontos de não retorno em cascata por meio da proteção e restauração dos ecossistemas amazônicos. A "Iniciativa Amazônia pela Vida" pede a proteção e restauração de 80% da Amazônia até 2030 para evitar o ponto de não retorno na floresta com maior biodiversidade e água doce do planeta, como medida para garantir a segurança hídrica, climática e alimentar dos Povos Indígenas Amazônicos, da região e da humanidade.

Local na rede Internet: [www.amazonia80x2025.earth](http://www.amazonia80x2025.earth)

### Contatos de imprensa/oportunidades de entrevista

- Alicia Guzmán (Coordenadora Técnica da Iniciativa 80x2025)- [aliciaguzman5@hotmail.com](mailto:aliciaguzman5@hotmail.com) / +593 98 641 5612
- Bryan Ludeña – COICA Comunicação: [blud1993@gmail.com](mailto:blud1993@gmail.com) / +593 98 979 5277
- Gabriela Arnal – Comunicação SPA: [gabriela.arnal@unsdsn.org](mailto:gabriela.arnal@unsdsn.org) / +593991353969
- Federico Viscarra – Diretor Científico da SPA: [federico.viscarra@unsdsn.org](mailto:federico.viscarra@unsdsn.org) +59178136363